

Europeus não mostram disposição de apoiar o programa de Bush

por Stephen Fidler
do Financial Times

Os governos europeus manifestaram ontem reservas a respeito de um plano norte-americano, que lhes pede para fornecer financiamento para um novo fundo de US\$ 1,5 bilhão de ajuda ao setor privado na América Latina.

O fundo foi proposto como parte do programa da Iniciativa para as Américas (conhecido como Plano Bush), lançado no ano passado pelo presidente George Bush.

O plano prevê que os Estados Unidos, o Japão e a Europa forneçam, cada um, US\$ 500 milhões para o Fundo Multilateral de Investimento (MIF). Este fundo faria doações para ajudar o desenvolvimento do setor privado na América Latina e seria administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O Japão afirmou em princípio seu apoio ao plano, sem especificar a quantidade que poderá fornecer, se o Congresso norte-americano aprovar a iniciativa. (Afirmou, apenas,

que o papel de seu país na região seria "ativo" e "adequado".)

Mas alguns países europeus, incluindo a França e a Inglaterra, não estão entusiasmados com essa idéia.

D e n i s S a m u e l Lajeunesse, representante da França na reunião anual do BID em Nagoya, disse ontem que a França está consciente da importância de ajudar o desenvolvimento do setor privado, mas não considera desejável a multiplicação "de entidades encarregadas de fornecer esse tipo de financiamento".

O representante britânico John Faint disse que a Inglaterra também tem reservas a respeito do fundo. "A intervenção do setor público no setor privado precisa ser utilizada com parcimônia e com cuidado", disse ele.

(Fritz Fischer, vice-diretor-geral do Ministério da Cooperação Econômica da Alemanha, apoiou os princípios da iniciativa Bush, mas evitou prometer participação financeira alemã no fundo de investimentos.)